



Aos dezassete dias, do mês de dezembro do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no auditório do edifício da Junta de Freguesia, situado na Rua Nossa senhora da Portela, nº 1010, Tamel S. Pedro Fins, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União das Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins, Barcelos, onde estiveram presentes os membros da Assembleia, Luís Filipe Cerdeira da Silva (PSD, CDS, PPM), Rui Manuel Mota Fernandes (PS), Luís Miguel da Costa Santos (PS), Félix Rodrigues Pinheiro (PSD, CDS, PPM) e João Domingos Vilas Boas da Costa (PSD, CDS, PPM). Estiveram ausentes os elementos da Assembleia de Freguesia: Fernando Barbosa Pinto (MIB), Rosalina Patrícia Campos Martins (PS), Maria Albina Santos Almeida (PSD, CDS, PPM) e Emílio Davide de Senra Cardoso (MIB) com as respetivas faltas justificadas.

A Junta de Freguesia esteve representada pelo Presidente da Junta de Freguesia Carlos Alberto Oliveira Sousa (PSD, CDS, PPM); o Secretário, João Paulo Ferreira Pereira (PSD, CDS, PPM). Esteve ausente a Tesoureira, Leandra Carina Barbosa de Sá (PSD, CDS, PPM).

No período antes da ordem do dia, nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013, de 12 de outubro, o Presidente da Mesa solicitou aos membros da Assembleia o uso da palavra.

Não se verificando mais intenções do uso da palavra, o Sr. Presidente da Mesa deu início à sessão, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura e votação da Ata n.º 14 de 17 de dezembro 2016;
- 2) Discussão e votação do Orçamento de 2017 e Plano Plurianual de Investimentos;
- 3) Outros assuntos de interesse para a freguesia.

PONTO 1)

Após a leitura da Ata n.º 14 de 17 de setembro de 2016, a mesma foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

PONTO 2)

Relativamente à discussão e votação do Orçamento de 2017 e Plano Plurianual de Investimentos o Sr. Secretário fez um breve resumo e sintetizou que a receita para o ano de dois mil e dezassete seria de 158.000,00 € e a despesa de investimento seria de 48.000,00 €. O restante valor seria absorvido em despesas correntes.

O Sr. Rui Fernandes questionou a junta de Freguesia sobre o cumprimento do plano plurianual de investimento que, conta apenas com 48.000,00 € para despesa de investimento, uma vez que, em 2016, o valor plasmado no plano plurianual de investimento para o ano de 2017 tinha sido dilatado para 132.000,00 €.

O Sr. Secretário assumiu que algumas obras possivelmente não se iriam realizar, a não ser que a Câmara Municipal disponibilize financiamento para tal.

O Sr. João Costa questionou o executivo sobre a duplicação da rubrica "higiene" e a razão do aumento da despesa em telecomunicações. O Sr. Secretário esclareceu que uma das rubricas de higiene era referente à limpeza das ruas e outra à limpeza das escolas. Relativamente à despesa em telecomunicações afirmou que não haveria gastos adicionais.

O Sr. Miguel questionou a Junta de Freguesia sobre o subsidio atribuído pela Câmara Municipal de Barcelos no valor de 10.000,00 €, para a obra a realizar na Rua Nossa senhora da Portela, quando a obra estava orçamentada em 7.000,00€.

Em resposta ao Sr. Miguel, O Sr. Presidente realçou que a Câmara iria subsidiar a referida obra no valor de 14.900,00€. O Sr. Secretário acrescentou que a obra estava em curso e foi subsidiada pelo valor de 14.500,00€. A restante verba seria canalizada para intervenções na mesma rua.

O Sr. Rui Fernandes realçou a insignificância de algumas verbas atribuídas para a realização de alguns investimentos, o que torna, ainda mais evidente, o incumprimento do Plano Plurianual de Investimento, e que as obras de investimento mais expressivo foram excluídas.

O Sr. Secretário manifestou a sua esperança de a Câmara Municipal iria aumentar o financiamento. ----
Relativamente à situação do cemitério de Campo, o Sr. Presidente de Junta afirmou ter dois planos. Um plano A que assentava na ampliação do atual cemitério e um Plano B que contemplava a aquisição de um terreno para a construção de um novo cemitério. Garantiu, ainda, que havia apoio de financiamento por parte da Câmara Municipal para a construção de uma casa mortuária.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia destacou que a despesa corrente concentrava-se quase na totalidade em Campo.

Finda a discussão do Plano, o Sr. Presidente da Assembleia submeteu o documento a votação, verificando-se a sua aprovação com três votos a favor e duas abstenções.

PONTO 3) -----

No último ponto da ordem de trabalhos o Sr. Presidente de Junta informou que estiveram presentes na freguesia dois técnicos da Câmara Municipal para avaliação dos terrenos e avaliação da possibilidade de construção de um novo cemitério.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente Ata que depois de lida e aprovada vai assinada pelos membros da Mesa.

O Presidente, Luis Filipe Pandeiro

O 1º Secretário, Rui Gomes Vota Figueiredo

O 2º Secretário,